

1529

MORTALIDADE E FATORES ASSOCIADOS EM PACIENTES DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE PORTO ALEGRE, COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Emanuel Valdmeri, Juliane Fernandes Monks da Silva, Ana Paula de Oliveira Barbosa, Raquel Soldatelli Valente, Maria Angélica Pires Ferreira, Mauro Silveira de Castro, Leila Beltrami Moreira. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é caracterizada por obstrução crônica das vias aéreas, de caráter progressivo e irreversível com prevalência mundial em torno de 10%. A mortalidade é 7,2 a 36,1 por 100.000 habitantes e seu principal fator de risco é o tabagismo. Segundo levantamento americano de 2002, gera custos diretos e indiretos para o sistema de saúde de aproximadamente US\$ 34 bilhões. **Objetivo:** Avaliar a taxa de mortalidade e fatores relacionados, em pacientes internados por exacerbação de DPOC no HCPA. **Métodos:** Foi realizado análise transversal das características na linha de base de um ensaio clínico randomizado em paralelo que avalia o seguimento farmacoterapêutico dos participantes (GPPG 11-0452). Os pacientes foram rastreados pelo sistema de informação do HCPA, de julho de 2012 a maio de 2014, conforme a prescrição de medicamentos utilizados no tratamento da doença durante a internação (Ipratrópio, Fenoterol, Salbutamol, Beclometasona, Formoterol, Budesonida), com confirmação do motivo de internação em prontuário. **Resultados:** Foram incluídos 80 pacientes, com idade 68 anos \pm 9,1, acompanhados de 3 a 24 meses. Desses, 57,5% são do sexo masculino, 92,5% brancos, 21,3% analfabetos, 61,4% ensino fundamental incompleto e 55% recebem \leq 1 salário mínimo por mês. Em relação à gravidade da doença por dados espirométricos, 74,5% apresentam DPOC grave ou muito grave (VEF1 < 50%) e o índice tabágico médio é 76 maços-anos. 14 pacientes (18,7%) ainda são tabagistas ativos. A taxa de mortalidade foi de 18,7% (n=15). Não houve associação com gênero, renda, escolaridade, carga tabágica, VEF1 e tempo de cessação do tabagismo. A idade associou-se positivamente com mortalidade (73 vs. 67 anos, p=0,20). **Conclusão:** Assim, percebe-se que os pacientes com DPOC apresentam taxa de mortalidade alta que está relacionada, principalmente, à sua idade. **Palavra-chave:** DPOC; Mortalidade; Epidemiologia. Projeto 11-0452